

PROJETO PEDALALALALALAL

CNPJ:10.728.444/0003-63

Razão Social: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DE SERGIPE – CAMPUS ARACAJU

Nome fantasia: IFS

Esfera administrativa: FEDERAL

Endereço: AV. ENG. GENTIL TAVARES d [/Top]/Type/Pagination3V. ENG. GENTIL TA

CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM GUIA DE TURISMO

1. JUSTIFICATIVA

O Plano do Curso Técnico em Guia em Turismo do IFS partiu da compreensão de que a educação deve se legitimar no exercício de uma prática social transformadora e de que a função dos Institutos Federais é a de promover uma educação que combine os saberes científicos, tecnológicos e humanistas, visando à formação integral do cidadão trabalhador, crítico, reflexivo, competente tecnicamente e comprometido com as transformações sociais, políticas e culturais, com condições para atuar no mundo do trabalho de maneira ética e responsável.

Dessa forma, o IFS estará cumprindo com a sua função social de qualificar o cidadão dentro de um viés pedagógico que “postule a vinculação entre a formação técnica e uma sólida base científica, numa perspectiva social que garanta a sua inserção e o seu desenvolvimento no mercado de trabalho, assim como o seu papel no exercício na cidadania” (MANFREDI, 2003 pag. 57)

Nesse sentido, recentes estudos da Organização Mundial do Turismo – OMT identificam que o turismo é a atividade do setor terciário que mais cresce no mundo, suas expectativas são bastante positivas para a próxima década, agregando cada vez mais valor a economia das mais variadas nações. Segundo dados do World Travel & Tourism Council (WTTC), o impacto direto das atividades do turismo, ou seja, considerando a geração de empregos, os gastos de visitantes e os investimentos públicos e privados, representou algo em torno de 2,8% do PIB total em 2011, alcançando US\$ 1,85 trilhão. E a expectativa para daqui a 10 anos é ainda mais positiva, alcançando 2,9% do PIB em 2021, ou seja, US\$ 2,865 trilhões. Diante disso, a taxa de crescimento deverá ser de 4,2% ao ano.

No Brasil, por sua vez, no que diz respeito ao impacto direto do turismo, o PIB

empregos totais). No Brasil, a contribuição direta para a empregabilidade do país deverá ser de 2,8 milhões de empregos, crescendo algo de 2,3% ao ano, chegando a 2021, a 3,6 milhões de empregos diretos, segundo a WTTC.

Em Sergipe, o turismo tem ganhado dimensões significativas através de constantes investimentos na infra-estrutura básica e de apoio ao turista, principalmente em Aracaju, capital do Estado. Segundo Pesquisa da Demanda Turística realizada pela Empresa Sergipana de Turismo – EMSETUR, a demanda turística do Estado de Sergipe vem crescendo a uma taxa média de 7,47% ao ano durante o período de 2005-2011, com destaque para 2011 quando o Estado recebeu cerca de 818.145 turistas, gerando aproximadamente R\$ 576 milhões de receitas diretas ao Estado, o que correspondeu a 5,7 % do PIB estadual.

Do ponto de vista da geração de empregos, em 2011 o turismo foi responsável pela criação de cerca de 52.360 novos postos de trabalho em Sergipe, e estima-se que até o ano de 2021 sejam criados cerca de mais de 15.000 novos postos visto que os efeitos diretos e indiretos advindos dos já citados grandes eventos esportivos que serão realizados no Brasil e que atrairão turistas e investidores para o Estado.

Turismo, tendo como perspectiva poder contribuir para a formação, qualificação e valorização deste profissional, a fim de minimizar a carência dessa mão-de-obra no mercado turístico brasileiro e sergipano.

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Formar Técnicos em Guia de Turismo com competências e habilidades para atuarem no Estado de Sergipe, assim como em todo Território Brasileiro, com visão empreendedora, pró-ativa, ética, crítica, autônoma e politicamente comprometida com o desenvolvimento socioambiental do turismo.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Promover a aprendizagem de conteúdos científicos sobre turismo, hospitalidade, história, geografia, ecologia, psicologia, meio ambiente e cultura em geral voltados para a área de guiamento turístico;

Oportunizar a instrumentalização de técnicas e tecnologias necessárias para a prática profissional de acompanhamento, orientação e transmissão de informações a turistas em viagem;

Desenvolver competências e habilidades através de atividades práticas monitoradas voltadas ao exercício profissional do Guia de Turismo;

Qualificar mão-de-obra para o mercado de trabalho na perspectiva de atender as demandas reprimidas e contribuir para o desenvolvimento do turismo sergipano e brasileiro.

3. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O Técnico em Guia de Turismo formado pelo Instituto Federal de Sergipe é um profissional de nível médio preparado para atuar como Guia de Turismo Regional e Nacional capaz de:

Prestar atendimento direto a clientes com eficiência e eficácia promovendo a satisfação e o retorno do turista ao destino;

Orientar, assistir e conduzir pessoas ou grupos durante traslados, passeios, visitas, viagens, com ética profissional e respeito ao ambiente, à cultura e à legislação.

Informar sobre aspectos socioculturais, históricos, ambientais, geográficos, artísticos, técnicos e outros de interesse do turista.

Acompanhar e auxiliar o turista em visitas a museus, galerias de arte, exposições, feiras, bibliotecas e pontos de interesse turístico.

Apresentar e orientar ao turista sobre opções de roteiros e itinerários turísticos disponíveis e, quando for o caso, os conceber considerando as suas expectativas e/ou necessidades;

Utilizar instrumentos de comunicação, localização, técnicas de condução, de interpretação ambiental e cultural;

Acompanhar e orientar despachos e liberações de passageiros e respectivas bagagens, em terminais de embarque e desembarque aéreos, marítimos, fluviais, rodoviários e ferroviários, observadas as normas específicas do respectivo terminal;

Desenvolver comportamentos próprios do profissional Guia de Turismo como apresentação e postura pessoal, organização e qualidade do trabalho, ética profissional e obediência à legislação pertinente da profissão;

Interpretar pesquisas, sondagens, indicadores socioeconômicos, mapas temáticos e pictóricos ligados ao setor de turismo na ótica do empreendedorismo;

Promover atividades de entretenimento durante viagens e passeios turísticos;

Conhecer, interpretar e empregar os termos técnicos específicos do mercado turístico nos idiomas Inglês e Espanhol;

Desenvolver uma comunicação comercial com o cliente, inclusive nos idiomas estrangeiros (Inglês e Espanhol).

Reconhecer a importância da atividade turística para o desenvolvimento sócio-econômico e cultural de uma localidade;

4. REQUISITOS DE ACESSO

O acesso ao Curso Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo dar-se-á através de processo seletivo, regulado por edital próprio, o qual deverá avaliar os saberes e os conhecimentos adquiridos pelos candidatos, no Ensino Médio ou equivalente. Para tanto, o candidato deverá ter concluído o Ensino Médio ou equivalente.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso Técnico em Guia de Turismo, constituída dos princípios pedagógicos e filosóficos que dão forma ao Projeto do Curso, compõe-se das dimensões que contemplam a fundamentação legal, a estrutura curricular e a matriz curricular do Curso.

Este Projeto Pedagógico fundamenta-se em uma concepção de currículo como um espaço de formação plural, dinâmico e multicultural, com referenciais que o institui em um

Eixo Estruturante: Prática Profissional

Treinar o aprendiz para exercer o ofício de Guia de Turismo através do desenvolvimento prático das competências e habilidades necessárias a sua atuação profissional, institucional, social e multiprofissional do mundo do trabalho. As atividades pertencentes a este eixo encontram-se distribuídas ao longo do curso através do Projeto Integrador I, II e III e das Oficinas Laborais.

5.1 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O Projeto Pedagógico de Curso Técnico em Guia de Turismo foi elaborado em observância ao disposto na Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, no Decreto n. 5154, de 23 de julho de 2004, no Parecer n. 39, de 8 de dezembro de 2004, Resolução CNE/CEB n. 3/2008, atualizada pelo Parecer CNE/CEB n. 3, de 06 de junho de 2012, na Resolução CNE/CEB n. 6, de 20 de setembro de 2012; no Parecer n. 11, de 04 de setembro de 2012; no Parecer CNE/CEB n. 7, de 09 de julho de 2010, na Resolução CNE/CEB n. 4, de 13 de julho de 2010, Resolução CNE/CEB nº 04 de 06 de junho de 2012 e aos princípios contidos no Projeto Político Pedagógico Institucional e no Regulamento da Organização Didática.

Levando-se em consideração que a profissão “Guia de Turismo” é reconhecida por lei, o referido projeto também contempla as diretrizes curriculares nacionais para a formação deste profissional, as quais estão previstas na Lei nº 8.623/93 a qual dispõe sobre a Profissão de Guia de Turismo e dá outras providências, à luz do decreto nº 946/93 que regulamenta a Lei nº 8.623/93, que dispõe sobre a Profissão de Guia de Turismo e da Deliberação Normativa nº 427/01 que dispõe sobre os critérios para apreciação dos planos de curso para formação profissional do Guia de Turismo.

5.2 ESTRUTURA CURRICULAR

O Curso Técnico em Guia de Turismo do IFS está estruturado em uma carga horária total de 1.010 horas/relógio, sendo 675 horas dedicadas ao conhecimento teórico e 335

horas ao desenvolvimento de práticas pertinentes à formação profissional. Esta carga horária está distribuída em três semestres letivos e sequenciais, os quais são denominados de períodos do curso. Cada período tem uma duração de 18 semanas letivas e é composto por um elenco de disciplinas organizado em sequência lógica e em ordem crescente dos períodos e dos conhecimentos em relação à construção da formação profissional, assim, estrategicamente, algumas disciplinas são pré-requisitos para outras.

Os eixos estruturantes apresentados na organização curricular do curso são formados por um conjunto de disciplinas que estão distribuídas transversalmente em todos os períodos do curso, proporcionando inter e transdisciplinaridade na formação profissional do aprendiz.

Cada período do curso possui uma denominação específica relacionada às competências e habilidades que serão construídas neles. Assim, o primeiro período denomina-

CTHL008	Técnicas Informacionais	02	36	30	10	20	-
CTHL009	Projeto Integrador I	04	72	60	20	40	-
Carga horária total			360	300	240	60	

Quadro 2: Matriz Curricular do 2º Período do Curso Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo

2º PERÍODO = GUIA DE TURISMO REGIONAL SERGIPE							
Código da Disciplina	DISCIPLINA	Total de aulas semanais	CARGA HORÁRIA				Pré-Requisitos
			Hora-aula (50 min)	Hora-relógio	Teórica	Prática	
CTHL010							

Quadro 3: Matriz Curricular do 3º Período do Curso Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo

3º PERÍODO = GUIA DE EXCURSÃO NACIONAL				
Código da Disciplina	DISCIPLINA	Total de aulas semanais	CARGA HORÁRIA	Pré-Requisitos

A

O Curso Técnico em Guia de Turismo do IFS dispõe de infraestrutura física e equipamentos que são compartilhados com o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo e com o Curso Técnico em Hospedagem. No espaço comum aos cursos citados, encontra-se disponível um acervo bibliográfico e documental setorial com produções acadêmicas dos docentes e discentes dos Cursos de Turismo, bem como alguns exemplares de periódicos e livros da área.

Quadro 05: Instalações

ITEM	INSTALAÇÕES	QUANTIDADE
01	Sala da Coordenadoria do Curso;	01
02	Sala do Setor de Orientação Pedagógica;	01
03	Sala de Professores dos Cursos de Turismo;	01
04	Espaço institucional para os estudantes com recursos e equipamentos audiovisuais que possibilitam a reprodução de CD e DVD;	01

05

Quadro 05: Equipe de Trabalho - Pessoal Docentes

NOME	FORMAÇÃO INICIAL	TITULAÇÃO	REGIME TRABALHO
Amâncio Cardoso dos Santos Neto	Licenciado em História	Mestre em História Social. Especialista em Geografia Agrária	DE
Ártemis Barreto de Carvalho	Bacharel em Turismo	Mestre em Educação e Especialista em Educação Ambiental.	DE
Cristiane Santos Picanço	Graduação Tecnológica em Administração Hoteleira	Mestre em Educação Especialista em Gestão de Marketing e Vendas	DE
Frederico Chaves Sampaio Júnior	Licenciado em Espanhol	Mestre em Linguística Especialista em Magistério Superior	DE
Jaime José da Silveira Barros Neto	Bacharel em Turismo	Mestre em Recursos Naturais. Especialista em Ecoturismo.	DE
Jorgealdo Calazans do Santos	Graduação Tecnológica em Gestão de Turismo	Mestre em Geografia. Especialista em Docência no Ensino Superior	40h
José Carlos Santos Cunha	Licenciado em Geografia. Bacharel em Geografia	Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente.	DE
Lício Valério Lima Vieira	Licenciado em Geografia	Doutor em Geografia. Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente Especialista	40h
Luiz Carlos Gonçalves	Bacharel em Hotelaria	Especialização em Gestão de Turismo e Hospitalidade	40h
Mary Nadja Lima Santos	Bacharel em Administração de Empresas	Doutora em Geografia Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente. Especialista em Gerenciamento de Empresas de Turismo e Gestão Empresarial.	DE
Mirela Carine Santos Araújo	Bacharel em Turismo e Hotelaria	Especialização em Metodologia do Ensino, Pesquisa e Extensão	40h
Nara Vieira de Souza	Bacharel em Serviço Social	Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente. Especialista em Gerontologia Social. Especialista Gerenciamento de Empresas de Turismo	DE
Queila Pahim da Silva	Bacharel em Turismo	Mestrado em Turismo. Especialização em Consultoria e Planejamento Turístico	40h

Quadro 06: Equipe de Trabalho - Técnico-Administrativos

NOME	FORMAÇÃO INICIAL	REGIME DE TRABALHO	CARGO
Janezareth Tenório	Licenciada em Pedagogia	40h	Pedagoga
Marize Dias Freitas	Licenciada em Pedagogia.	40h	Pedagoga

11. ANEXOS**11.1 EMENTAS DAS DISCIPLINAS QUE COMPÕEM O 1º PERÍODO**

Curso:	Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo		
Disciplina:	Fundamentos de Turismo e Hospitalidade	Carga Horária	30 h.r.
Pré-requisito(s):		Período	1º

Ementa:

Conceitos básicos do turismo desde seus aspectos histórico de desenvolvimento até os fundamentos básicos de produtos turísticos, mercado turístico, segmentos dos setores e da sua estruturação institucional, impactos econômicos, físicos e culturais das atividades.

Bibliografia Básica:

IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do turismo**. São Paulo: pioneira Thomson Learning, 2003.

BENI, Mário Carlos. **Análise estrutural do turismo**. São Paulo: Ed. SENAC, 2007.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, Ycarim Melgaço. **O despertar do turismo um olhar crítico sobre os não lugares**. São Paulo: Aleph, 2001.

CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. **Hospitalidade**. São Paulo: Aleph, 2004. (Coleção ABC do Turismo)

COOPER, Chris. **Turismo: princípios e práticas**. Tradução Alexandre Salvalerra. Porto Alegre: Bookman, 2007.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo		
Disciplina:	História de Sergipe	Carga Horária	30 h.r.
Pré-requisito(s):		Período	1º

Ementa:

Pré-História de Sergipe; Formações Sócio-Econômica e Política de Sergipe; As Etnias Sergipanas; História e Atrativos Turísticos de Sergipe; Personagens Populares e Eruditos locais.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, Fernando Lins de. **A Pré-História Sergipana**. Aracaju: UFS, 2003.

DANTAS, Ibarê. **História de Sergipe**: República (1889-2000). Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2004.

SANTOS, Lenalda Andrade; OLIVA, Terezinha. **Para conhecer a História de Sergipe**. Aracaju: Opção Gráfica, 1998.

Bibliografia Complementar:

SOBRINHO, Antônio Corrêa. O fim de Virgulino Lampião: o que disseram os jornais sergipanos. Aracaju: Gráfica Santana, 2008.

CORRÊA, Antônio Wanderley de Melo; ANJOS, Marcos Vinícius Melo dos. História de Sergipe- para vestibulares e concursos. 2. ed. Aracaju: Edições Sergipe Cultura, 2011.

DANTAS, Orlando. Vida patriarcal em Sergipe. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

FONTES, José Silvério Leite. Formação do Povo Sergipano (ensaios de História). Aracaju: SEC, 2004.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo		
Disciplina:	Patrimônio Cultural de Sergipe	Carga Horária	30 h.r.
Pré-requisito(s):		Período	1º

Ementa:

Turismo e Patrimônio Cultural; Instrumentos de Proteção ao Patrimônio Cultural; Legislação relativa ao Patrimônio Sergipano; Turismo e Educação Patrimonial; Patrimônio Cultural, Identidade e Memória Sociais.

VILAR, J. Wellington C.; ARAÚJO, Hélio M. (ogs) **Território, Meio Ambiente e Turismo no litoral Sergipano**. São Cristóvão: EDUFS, 2010.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo		
Disciplina:	Aspectos Ecológicos de Sergipe	Carga Horária	30 h.r.
Pré-requisito(s):		Período	1º

Ementa:

Ecologia e Meio Ambiente: conceitos fundamentais. Ecossistemas sergipanos. Ecologia e biodiversidade em Sergipe: potencialidades e fragilidades. Áreas protegidas e sustentabilidade: as unidades de conservação em Sergipe. Práticas turísticas e sustentabilidade.

Bibliografia Básica:

MOLINA E. S. **Turismo e ecologia**. Bauru/SP: EDUSC, 2001.

ODUM, E.P. **Fundamentos de ecologia**. São Paulo: Thonson Learning, 2007.

Bibliografia Complementar:

BARRETO, Margarida; TAMANINI, E. **Redescobrimo a ecologia no turismo**. Bauru/SP: EDUCS, 2002.

SERRANO, C. M. de T., BRUHNS, H. T. **Viagens à natureza: turismo, cultura e ambiente**. Campinas: Papirus, 1997. (Coleção Turismo)

CANDIDO, L. Aparecida. **Turismo em áreas protegidas**. Bauru/SP: EDUCS, 2003.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo		
Disciplina:	Relações Interpessoais	Carga Horária	30 h.r.
Pré-requisito(s):		Período	1º

Ementa:

Relações humanas: diferenças individuais, relacionamento, formação e organização de grupos e equipes. Interação social: obstáculos à comunicação e aspectos culturais. A comunicação nas relações profissionais: formalidade e informalidade. Mediação e solução de conflitos reW*nBT1 C

reinados. Abolição e República. Movimentos e revoltas sociais na República Velha. A Era Vargas e as Guerras Mundiais. A ditadura militar e a o Brasil na Globalização.

Bibliografia Básica:

AUGEL, Moema Parente. Visitantes estrangeiros na Bahia oitocentista. São Paulo: Cultrix, 1980.

BUENO, Eduardo. **Brasil: uma História, a incrível saga de um país.** São Paulo: Ática, 2002.

Bibliografia Complementar:

ABREU, Capistrano de. **Capítulos de História Colonial, 1500-1800.** 7.ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 2000.

ALBUQUERQUE JR., Durval Muniz de. **A invenção do Nordeste e outras artes.** 4. ed. São Paulo: Cortês, 2009.

FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil.** 27. ed. São Paulo:Cia. Editora Nacional, 2000.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo		
Disciplina:	Patrimônio Cultural do Brasil	Carga Horária	30 h.r.
Pré-requisito(s):		Período	2°

ROMERO, Sílvio (Org.). **Contos Populares do Brasil**. 3. ed. São Paulo: Landy Editora, 2008.

ROMERO, Sílvio (Org.). **Folclore Brasileiro: Cantos Populares do Brasil**. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1985.

MORAES FILHO, Melo. **Festas e Tradições Populares do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 2002.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo		
Disciplina:	Geografia do Brasil	Carga Horária	30 h.r.
Pré-requisito(s):		Período	2º

Ementa:

Localização e regionalização geográfica. Aspectos físico-naturais: clima, relevo, vegetação e hidrografia. Organização política e administrativa do Brasil. Aspectos humanos: população e economia. Turismo e Meio Ambiente: potencialidades, atrativos e fragilidades.

Bibliografia Básica:

ROSS, Jurandy L. S. (org) **Geografia do Brasil**. São Paulo: EDUSP, 2011.

PEARCE, Douglas G. **Geografia do turismo**. São Paulo: Aleph, 2003.

Bibliografia Complementar:

GUERRA, Antônio J. T., CUNHA, Sandra B da (orgs). **Geomorfologia do Brasil**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

COELHO, M. de A. **Geografia do Brasil**. São Paulo: Moderna, 2010.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. Rio de Janeiro: Record, 2008.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo		
Disciplina:	Aspectos Ecológicos do Brasil	Carga Horária	30 h.r.
Pré-requisito(s):		Período	2º

Ementa:

Ecologia e Meio Ambiente: conceitos fundamentais. Macro Ecossistemas brasileiros. Ecologia e biodiversidade: potencialidades e fragilidades. Áreas protegidas e sustentabilidade: as unidades de conservação. Práticas turísticas e sustentabilidade.

Bibliografia Básica:

ODUM, E.P. **Fundamentos de ecologia**. São Paulo: Thonson Learning, 2007.

NEIMAN, Z.; RABINOVICI, A. (orgs) **Turismo e meio ambiente no Brasil**. Bauru/SP: Manole, 2010.

Bibliografia Complementar:

FONTELES, José O. **Turismo e impactos socioambientais**. São Paulo: Aleph, 2004.

PHILIPPI JR.; RUSCHMANN, Dores Van de M. **Gestão ambiental e sustentabilidade de turismo**. Barueri: Manole, 2010.

COSTA, Patrícia C. **Unidades de conservação: matéria-prima de ecoturismo**. São Paulo: Aleph, 2002.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo		
Disciplina:	Técnicas de Orientação em Campo	Carga Horária	30 h.r.
Pré-requisito(s):		Período	2º

Ementa:

Orientação e localização geográficas. Mapa: importância, tipos e elementos básicos (leitura e interpretação). Signos e símbolos turísticos. Convenções internacionais. Novas tecnologias de orientação e localização. **Turismo e meio ambiente no Brasil**. Bauru/SP: Manole, 2010.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo		
Disciplina:	Operações em Transportes Turísticos	Carga Horária	30 h.r.
Pré-requisito(s):		Período	2º

Ementa:

Modais de transporte e suas características operacionais. Tripulação e Comissaria: serviços operacionalizados. Bagagens: regras e procedimentos. Passaporte: retirada, validade e visto consular. Terminologias aeroportuárias. Serviços auxiliares ao passageiro nos terminais. Trabalho colaborativo com tripulantes dos diversos tipos modais – segurança e conforto do passageiro à bordo. Alfabeto fonético internacional e siglas operacionais.

Bibliografia Básica:

TORRE, Francisco de La. Sistemas de Transporte Turístico. São Paulo, 2002

PAGE, Stephen. Transporte e Turismo: Perspectivas Globais – 2ª Ed. Porto Alegre, 2008

Bibliografia Complementar:

RONÁ, Ronaldo Di. Transportes no Turismo. São Paulo: Manole, 2002

Curso:	Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo		
Disciplina:	Espanhol Aplicado ao Turismo I	Carga Horária	30 h.r.
Pré-requisito(s):		Período	2º

Ementa:

Numerales cardinales. Profesiones aeronáuticas. El aeropuerto. El avión. Los colores. Los países. Las letras. El nombre y los apellidos. Numerales ordinales. Trato formal a los clientes (usted). Fórmulas de educación: por favor y gracias. Procedimientos habituales al facturar equipajes y pasajeros. Los tipos de asiento / clase en un vuelo. Características técnicas de determinados aviones.

Bibliografia Básica:

ANTOLÍN, L. et al . **Bienvenidos Cuaderno de Ejercicios nivel 1**. Madrid. En Clave ELE., 2004.

ANTOLÍN, L. et al . **Bienvenidos Guía del professor nivel 1**. Madrid. En Clave ELE., 2004.

Bibliografia Complementar:

BELTRÁN, B. A. **El español por profesiones: servicios turísticos**. Madrid. Sociedad General Española de Librería. 8ª edición, 2007.

BUENOS DÍAS. **Guia de conversação Langenscheidt: frases e expressões práticas para viagens** / [tradução Claudia C. D. de Jacobi]. – São Paulo. Martins Fontes, 3ª tiragem, 2010.

GODED, M. et al. **Bienvenidos. Español para Profesionales de Turismo y Hostelería.** Nivel 2. Clave ELE, 2005.

PASSAPORTE: **guia de conversação: espanhol** / [tradução Eurides Avance de Souza]. – São Paulo: Editora WMF Martins, 2009.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo		
Disciplina:	Teorias e Técnicas de Guiamento Regional	Carga Horária	60 h.r.
Pré-requisito(s):		Período	2º

Ementa:

Origem e evolução histórica do Guia de Turismo. Regulamentação, conceitos e definições da profissão. Credenciamento junto aos órgãos competentes para o exercício da profissão. Perfil Profissional. Etiqueta e comportamento social. Técnicas de trabalho. Identificação e contextualização técnica dos principais roteiros e atrativos turísticos comercializados no Estado de Sergipe. como *transfer in/out*, *city tour*, litoral sul, litoral norte, cidades históricas e região de Xingó.

Bibliografia Básica:

HINTZE, Hélio. **Guia de Turismo - Formação e Perfil do Profissional.** São Paulo: Roca, 2007.

CHIMENTI, Sílvia. **Guia de Turismo: o profissional e a profissão.** São Paulo. Editora Senac, São Paulo, 2007.

Bibliografia Complementar:

CAMPOS, Fernando Henrique. **Guia de Turismo: Viagens Técnicas e Avaliação.** 1ª Ed. São Paulo. Érica 2010.

SENAC. DN. **Turismo no Brasil: Um guia para o guia** / Alexandre Raposo; Márcia Capela; Cláudia Cardoso dos Santos. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2004.

JANAIR, Hollanda. **Turismo – Operações e agenciamento:** SENAC: Rio de Janeiro, 2003.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo		
Disciplina:	Projeto Integrador II	Carga Horária	100 h.r.
Pré-requisito(s):		Período	2º

Ementa:

OLIVEIRA, Cláudio A. Dias de. **Passo à passo dos procedimentos técnicos em segurança e saúde no trabalho:** micro, pequenas, médias e grandes empresas. 1. ed. São Paulo: LTR, 2002. 219 p.

LARIZZATTI, Marcos Fernando. **Lazer e recreação para o turismo.** Rio de Janeiro: Sprint, 2005. 223 p.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo		
Disciplina:	Inglês Aplicado ao Turismo II	Carga Horária	30 h.r.
Pré-requisito(s):		Período	3º

Curso:	Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo		
Disciplina:	Espanhol Aplicado ao Turismo II	Carga Horária	
Pré-requisito(s):		Período	3º

Ementa:

Los adverbios (lugar, tiempo, etc). Verbos con construcción particular: gustar, parecer, doler. Las preposiciones. El pretérito perfecto. La comparación. El pretérito del indefinido. El pretérito imperfecto de indicativo. El futuro imperfecto. Localizar atractivos turísticos en el tiempo y el espacio. El modo imperativo: afirmativo y negativo.

Bibliografia Básica:

ANTOLÍN, L. et al . **Bienvenidos Cuaderno de Ejercicios nivel 1**. Madrid. En Clave ELE., 2004.

ANTOLÍN, L. et al . **Bienvenidos Guía del professor nivel 1**. Madrid. En Clave ELE., 2004.

Bibliografia Complementar:

BELTRÁN, B. A. **El español por profesiones: servicios turísticos**. Madrid. Sociedad General Española de Librería. 8ª edición, 2007.

BREMÓN, Ana . 15 minutos espanhol / Ana Bremón; tradução Luís Reyes Gil. - 3ª ed. – São Paulo : Publifolha, 2010.

BUENOS DÍAS. **Guia de conversação Langenscheidt: frases e expressões práticas para viagens** / [tradução Claudia C. D. de Jacobi]. – São Paulo. Martins Fontes, 3ª tiragem, 2010.

GODED, M. et al. **Bienvenidos. Español para Profesionales de Turismo y Hostelería**. Nivel 2. Clave ELE, 2005.

PASSAPORTE: **guia de conversação: espanhol** / [tradução Eurides Avance de Souza]. – São Paulo: Editora WMF Martins, 2009.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo		
Disciplina:			

CHIMENTI, Sílvia. Guia de Turismo: o profissional e a profissão. São Paulo. Editora Senac, São Paulo, 2007.

JANAIR, Hollanda. Turismo – Operações e agenciamento: SENAC: Rio de Janeiro, 2003.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo		
Disciplina:	Práticas Laborais	Carga Horária	30 h.r.

Curso:

Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo

11.4 TABELA DE EQUIVALÊNCIA

MATRIZ CURRICULAR CADASTRADA NO SISTEMA ACADÊMICO n. 7526		MATRIZ CURRICULAR NOVA	
Disciplina	C.H. (relógio)	Disciplina	C.H. (relógio)
História e Cultura Aplicada ao Turismo	30	História de Sergipe	30
Geografia Aplicada ao Turismo	30	Geografia de Sergipe	30
Patrimônio Cultural	30	Patrimônio Cultural de Sergipe	30
Fundamentos de Ecologia	30	Aspectos Ecológicos de Sergipe	30
Cultura Brasileira	30	Patrimônio Cultural do Brasil	30
Técnicas de Guiamento	60	Teorias e Técnicas de Guiamento Regional	60
Educação Ambiental Aplicada ao Turismo	30	Educação Ambiental	30
Técnicas de Vendas	30	Técnicas de Compras e Vendas	30
Operacionalização de Viagem	60	Teorias e Técnicas de Guiamento Nacional	60